

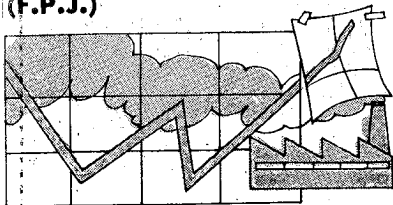
LUCRO DA INDÚSTRIA SERÁ MANTIDO

Pesquisa confirma

Os resultados das indústrias continuarão favoráveis, conforme estimativa dos resultados de 200 grandes e médias empresas abertas, feita com exclusividade para o **Jornal da Tarde** pelo consultor Márcio Orlandi, da **Fundamental Research**. "Até agosto, a atividade está garantida, salvo um terremoto fiscal", diz Orlandi. A previsão para o próximo semestre é de que o lucro sobre as vendas seja em média de 8,6% — um percentual semelhante ao estimado para todo o ano. Decisões heterodoxas, como prefixação de preços, prejudicariam a indústria.

As empresas fizeram poucos investimentos e estão usando mais e melhor suas máquinas. Como elas recuperaram seus preços e suas margens, "é como tarifa de táxi novo em táxi velho", compara. O aumento real da atividade nas empresas da mostra atingirá 12% a 15% em 93. O custo de produzir será 3% a 5% menor que em 92, devido ao aumento da produtividade, queda nos custos administrativos e diminuição nas despesas financeiras. "O custo real do dinheiro caiu 30%." O capital de giro cresceu, embora as receitas financeiras tenham caído.

No segundo semestre, avalia, tudo dependerá do consumidor. Ele estima a riqueza financeira em US\$ 108 bilhões "e com esses recursos o consumidor tem cacife para gastar": "Se US\$ 5 bilhões forem destinados à construção civil, o setor poderá ter um grande impulso".
(F.P.J.)



A tendência de rentabilidade das empresas é boa no segundo semestre

Setor industrial	Lucro líquido/ vendas (%)
Alimentos	7,00
Autopeças	10,00
Construção civil/ materiais construção	11,22
Eleto-eletrônica	2,54
Máqs. e equipamentos	9,36
Metalurgia	4,00
Papel e celulose	1,98
Química	7,20
Siderurgia	13,77
Têxtil	5,77
Média geral	8,60

Fonte: Fundamental Research.